

Jesus, chamado a edificar a verdadeira alegria na Terra, porque, desconhecendo à sublimidade do sacrifício do Divino Mestre, que converteu a própria cruz em gloriosa ressurreição, o seguidor do Evangelho, trazido ao serviço e à paz, à humildade e ao otimismo, que se recolhendo à tristeza vazia e estéril, é o maior agente de contaminação da preguiça e do desânimo, por fazer-se instrumento vivo dos anestésicos do mal.

*Emmanuel*

## **Invocação**

*Anjos da Paz da Espiritualidade,  
Desdobrai vossas asas luminosas,  
Sobre este altar de lírios e de rosas  
Florindo às luzes da Imortalidade.*

*Gênios de Luz, de Amor e de Bondade  
Almas divinas, almas carinhosas,  
Descei das amplidões da Eternidade  
A esse banquete da fraternidade!*

*Vinde da claridade pura e imensa!  
Trazei a este cenáculo da crença  
Da Justiça de Deus, o Amor e a Luz!*

*Derramai neste Templo da Esperança,  
As flores da Verdade e da Bonança  
Do Jardim claro e eterno de Jesus!...*

*João de Deus*

## **A união**

Observemos a síntese grandiosa que a natureza nos oferta, sob a forma de sábia lição, que reporta-se às leis dos esforços em conjunto.

—o—

No Cosmos Grandioso, onde cintilam milhões de corpos celestes, também se faz sentir a sublimidade desta lei. Pois vemos que, no cortejo imenso dos astros, existe a harmonia em todas as trajetórias.

(Soneto recebido na "União Espírita Mineira", por ocasião da conferência ali pronunciada pelo prof. Leopoldo Machado, subordinada ao tema "Das Responsabilidades dos Espiritistas do Brasil").